



[docentes-each] Esclarecimento sobre os incidentes ocorridos no prédio da Administração na tarde de ontem

1 mensagem

diretoria-each USP via docentes-each <docentes-each@listas.usp.br>

qua., 15 de abr. de 2026 às 21:15

Responder para: diretoria-each USP <diretoria-each@usp.br>

Para: docentes-each@listas.usp.br <docentes-each@listas.usp.br>, funcionarios-each@listas.usp.br <funcionarios-each@listas.usp.br>, alunosgrad-each <alunosgrad-each@listas.usp.br>, alunospos-each <alunospos-each@listas.usp.br>

Prezada comunidade da Escola de Artes, Ciências e Humanidades,

A Direção da EACH vem a público esclarecer os fatos ocorridos no final da tarde e início da noite de ontem (14/04) no prédio da Administração, visando manter a transparência e evitar a propagação de informações equivocadas.

O incidente e a tentativa de ocupação. Pouco depois das 17h, o Diretor, a Vice-diretora e o corpo de servidores técnico-administrativos que ainda se encontravam no prédio da Administração foram surpreendidos pela entrada abrupta de um grupo de 10 a 15 indivíduos encapuzados, portando cabos de madeira e metal.

O grupo percorreu as salas exigindo a saída imediata de todos, sob a alegação de que o prédio seria ocupado. Em uma ação coordenada, eles fecharam o portão principal do edifício, trancando-o com corrente e cadeado. Enquanto a maioria se posicionou no saguão principal, dois indivíduos bloquearam a porta de vidro que dá acesso ao corredor das salas da Administração, impedindo que os servidores a fechassem.

Intimidação e violência psicológica. Diante da exigência de evacuação, a Direção e os servidores presentes se recusaram a abandonar o local de trabalho, gerando um impasse. Os invasores apresentavam um comportamento visivelmente alterado e gritavam palavras de ordem.

Embora não tenha havido agressões físicas, houve evidente violência psicológica, coerção e grave intimidação. A presença de indivíduos com rostos cobertos, portando objetos que poderiam ser usados como armas, e restringindo o direito de ir e vir, configurou um ambiente de inegável ameaça, o qual a Direção repudia veementemente.

O diálogo com a representação estudantil. A ação causou profunda estranheza à Direção, uma vez que, horas antes, às 13:30h, havia sido realizada uma reunião produtiva com os representantes oficiais do movimento estudantil da EACH acerca da paralisação.

Imediatamente, diversas lideranças do movimento foram contatadas, que foram unânimes em afirmar que não reconheciam os indivíduos encapuzados e que a tentativa de ocupação não possuía a aprovação do movimento estudantil. Os próprios invasores declararam não se sentir representados pelas lideranças oficiais, chamando-as de “burocratas” e afirmando que agiriam por conta própria.

Acionamento da Polícia Militar (PM) e resolução. Diante do cenário de ameaça à integridade física dos presentes e ao patrimônio público, o responsável pela Guarda Universitária consultou o Superintendente de Prevenção e Proteção Universitária da USP. A orientação técnica do setor de segurança foi favorável ao acionamento da PM.

A Direção autorizou o acionamento da PM baseada em três fatores críticos:

1. O anonimato dos indivíduos (encapuzados), o que impossibilitava sequer confirmar se eram alunos da Universidade.
2. O porte de cabos de madeira e metal, elevando o risco de confronto e danos.
3. A ausência de legitimidade do grupo, atestada pelo próprio movimento estudantil oficial.

A PM compareceu ao local. Cerca de sete agentes atuaram de forma direta, entrando no edifício para mediar o conflito e negociar a desocupação do prédio da Administração. Após o gerenciamento da crise, o grupo concordou em desocupar o prédio pacificamente.

O desdobramento no prédio I1. Após deixarem o prédio da Administração, parte do grupo encapuzado se dirigiu ao Prédio I1, onde estava prestes a se iniciar uma assembleia legítima dos estudantes. A PM, acreditando tratar-se do mesmo evento, deslocou-se para o local com a intenção de evacuar também o Prédio I1, principalmente porque parte dos indivíduos encapuzados saíram naquela direção.

A Direção da EACH interveio imediatamente junto ao comando da PM, esclarecendo que a assembleia estudantil era um ato legítimo e pacífico. Compreendendo a situação, a PM retirou-se do campus, por entender que seu dever já estava cumprido.

Agradecimento especial aos servidores. A Direção da EACH gostaria de expressar seu mais profundo e sincero agradecimento a todos os servidores técnico-administrativos presentes no prédio da Administração durante a ocorrência. Juntos nós formamos uma barreira física que impediu a ocupação completa das salas da Administração e a inviabilização dos trabalhos administrativos por tempo indeterminado.

A postura firme, corajosa e resiliente de todos na defesa do bem público foi essencial. Se não fosse pela recusa coletiva em ceder à intimidação, o prédio teria sido tomado à força. A atuação de cada um foi determinante para que a situação fosse contornada e finalizada sem maiores consequências. Somos imensamente gratos.

Reiteramos nosso compromisso inegociável com o diálogo aberto, respeitoso e transparente com a comunidade e com o movimento estudantil legítimo, mas ressaltamos que atos de violência e intimidação não serão tolerados.

Cordialmente,

Prof. Marcelo Fantinato e Profa. Graziela S. Perosa
Diretoria da EACH-USP

Diretoria
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo
Tel: 011 3091-1024 / 3091-1034
e-mail: diretoria-each@usp.br



docentes-each mailing list
docentes-each@listas.usp.br
<https://listas.usp.br/mailman/listinfo/docentes-each>